

Sindicato Filiado à

CIRCULAR DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

WWW.SIGRAF.ORG.BR

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2019.

AJUR/SIGRAF/RJ.

Circular nº. 080/2019.

Assunto: Informativo Micro e Pequena Empresa.

Prezado Associado,

Enviamos em anexo, a **Edição nº 29 do Informativo MPE, de 14 de novembro de 2019**, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI / Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa – COMPEM, para seu conhecimento.

Atenciosamente,

DEPTº.JURÍDICO.

Sistema SIGRAF / ABIGRAF-RJ

**Informamos que nossas circulares são publicadas diariamente no site: [www.sigraf.org.br](http://www.sigraf.org.br)**

PATROCINADOR ESPECIAL

PATROCINADOR

APOIO



# INFORMATIVO MPE



## Impostos dificultam pequenos e médios negócios, dizem empresários

A carga tributária é o principal entrave para a evolução de pequenos e médios negócios no Brasil. A avaliação de empreendedores dos setores de comércio, indústria e serviços consta de levantamento realizado pelo Centro de Estudos em Negócios do Insper, com apoio do Santander.

Os impostos foram citados como o maior empecilho para o avanço de negócios na opinião de 47,7% dos empresários. Taxa de juros apareceu em segundo lugar, com 20,6%. Em seguida, ficaram inadimplência (14,9%), encargos trabalhistas (14,2%) e taxa de câmbio (2,6%).

“O problema fiscal se apresenta nas suas duas dimensões para os empresários de pequenas e médias empresas. Por um lado, acreditam que a aprovação da Previdência terá impacto positivo no seu negócio. E, por outro lado, apontam a carga tributária como o maior empecilho de natureza macroeconômica para a evolução do seu negócio”, afirma Gino Olivares, professor do Insper e pesquisador responsável pelo Índice de Confiança dos Pequenos e Médios Negócios (IC-PMN). Para ele, “ambas dimensões apontam para a conveniência de resolver os problemas estruturais das finanças públicas brasileiras.”

“Adicionalmente, os entrevistados se mostram ainda muito reticentes a considerar oportunidades de negócio no exterior. As respostas apontam a conveniência de oferecer mais informação e suporte às empresas sobre a alternativa de encarar o mercado internacional”, acrescenta Olivares. “Por último, mas não menos importante, os empresários entrevistados mostraram expectativa de um faturamento no quarto trimestre superior ao do ano passado.”

Para íntegra: <https://bit.ly/2qhd9Ma>

10 de novembro de 2019. Fonte: Agência Brasil

## Governo anuncia programa de estímulo ao microcrédito

O governo anunciou nesta segunda-feira (11) um programa de estímulo ao microcrédito. O objetivo é ampliar o público atendido pela modalidade, levando crédito a pequenos empreendedores e pessoas de baixa renda.

A equipe econômica espera que 10 milhões de novos contratos sejam fechados até 2022, totalizando R\$ 40 bilhões em operações. Novas regras para o microcrédito, com simplificação de normas, foram incluídas na MP (medida provisória) que cria o novo programa de empregos para jovens.

De acordo com o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, foram retiradas exigências que travavam as operações. Uma delas só permitia a liberação do crédito depois de visita de um agente bancário ou da ida da pessoa ao banco.

"Vivemos em um momento de bancos digitais. Muita gente sequer vai à agência. Retirar esse óbice facilita muito a capilaridade", afirmou.

O processo será simplificado e o limite do que é considerado microcrédito, alterado. "O nosso foco são as pessoas que estão desbancarizadas, trabalhadores informais, pessoas que recebem um salário mínimo. São pessoas que usam o crédito informal, que é semelhante ao de um agiota", disse o secretário.

Para íntegra: <https://bit.ly/33IT5AZ>

11 de novembro de 2019. Fonte: Diário de Pernambuco

## **Cresce apoio do BNDES a projetos de micro, pequenas e médias empresas**

O Relatório de Efetividade, apresentado hoje (11) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mostra que 45% das entregas de projetos aprovados em 2018 foram para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) e 55% para projetos de grandes empresas. Em 2015, o percentual de investimentos nas MPMEs era de 27%.

Esse reposicionamento do banco passa principalmente pela digitalização dos produtos. "Atualmente está mais ágil a concessão de crédito para a micro e pequena empresas", disse o chefe do Departamento de Inteligência de Negócios e Efetividade da Área de Planejamento do BNDES, Victor Pina.

Segundo o relatório, no biênio 2017/18, o banco conseguiu estabilizar a sua taxa de investimento em torno de R\$ 70 bilhões, o que significa um desembolso em torno de 1% do Produto Interno Bruto (PIB): 1,08% em 2017 e 1,02%, em 2018. Esses valores ficaram ainda distantes dos do biênio 2013/14, quando o banco investiu R\$ 190,4 bilhões e R\$ 187,8 bilhões, respectivamente.

A infraestrutura foi o segmento com maior investimento (38%, em 2017 e 44%, em 2018). A indústria recebeu 21% dos investimentos em 2017, mas perdeu 3 pontos percentuais no ano seguinte, ficando com 18%. A agropecuária viu crescer levemente os investimentos de 20%, em 2017, para 21%, em 2018.

Para íntegra: <https://bit.ly/351ep4T>

11 de novembro de 2019. Fonte: Agência Brasil

## **Pequenos empreendedores vão alavancar crescimento do país, aponta Carlos Da Costa**

A maior parte do crescimento econômico do Brasil virá dos pequenos empreendedores, apontou o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da



Costa, ao participar de almoço-palestra realizado pelo Lide - Grupo de Líderes Empresariais nesta segunda-feira (11/11), em São Paulo.

“Temos absoluta convicção de que a maior parte do crescimento, como já está acontecendo hoje, virá de pequenos empreendedores no Brasil”, disse o secretário especial. Ele destacou que o governo está implantando mudanças para simplificar o ambiente de negócios, capacitar as empresas, melhorar as condições de acesso ao crédito privado e inserir os pequenos empreendedores brasileiros em cadeias produtivas globais.

#### Custo Brasil

Carlos Da Costa destacou que o governo está totalmente dedicado a reduzir o “Custo Brasil” e, dentro dessa meta, o programa Simplifica está lançando medidas para desburocratizar o cotidiano do setor produtivo. Um desafio que está sendo enfrentado neste momento é o de calcular o valor do Custo Brasil, tarefa que está sendo realizada por especialistas e pelo Movimento Brasil Competitivo.

Para íntegra: <https://bit.ly/2Xf8hmV>

12 de novembro de 2019. Fonte: Ministério da Economia